

EDITORIAL

Na edição do segundo semestre de 2018, a RICS persevera em publicar textos com características multitemáticas, percorrendo questões e perspectivas das humanidades e das ciências sociais, sem abrir mão de abrigar intertextualidades de vários lugares de fala, reafirmando-se como uma publicação com foco abrangente e ampla territorialidade.

A luta de Rigoberto Menchú: a narrativa de testemunho em face da discriminação racial e de gênero é o artigo, assinado por Carlos Giovanni Dutra Del Castillo que aborda a questão dos direitos das mulheres e dos indígenas, no horizonte das aspirações por justiça social do campesinato, na visão de uma ativista pelos direitos humanos.

O desafio para a conquista de novas competências é a temática do estudo *Alfabetização midiática e informacional: competências em prol de valores coletivos e da sustentabilidade ambiental*, de autoria Aline Pimenta Nascimento e Marinês Santana Justo Smith, exposta em um texto que tem por referência a ética, a reflexão acerca de atores sociais em variados contextos.

Morgana Chagas Ferreira empreende uma leitura em perspectiva com o artigo *Entre as mulheres, as flores e a burguesia: literatura e vida íntima em A luta*, de Carmen Dolores, trabalhando a representação de corpos masculinos e femininos, por intermédio de pontos de vista que valorizam a voz da mulher.

Entre fronteiras: a personagem feminina em “Good Country People” de Flannery O’Connor é o estudo realizado por Débora Ballielo Barcala que apresenta, com minúcia, uma crítica embasada por imagens, pelo grotesco e pela ironia do narrador, apontando para características feministas na obra de O’Connor.

Garis de Belo Horizonte: quem são, como se percebem e como percebem o tratamento recebido pela população, de Guilherme Ricoy Leão e Wânia Maria de Araújo, é um artigo que trata do cotidiano dos garis buscando perceber suas identidades pessoais, profissionais e sociais, assim como chama a atenção para a situação de invisibilidade social.

As experiências oportunizadas pela intercomunicação midiáticas em ambientes de cultura pelas bordas estão analisadas por Joilson Francisco da Conceição, Aline Wendpap Nunes de Siqueira e Yuji Gushiken no artigo *Marginalidades culturais e imaginário midiático sobre a cidade de Cuiabá na comédia “As fias de mamãe”*, abordagem que leva em consideração as dimensões da modernização via inserção no universo de consumo midiático.

Uma outra análise, com base na literatura comparada, se encontra no artigo de José Lucas Góes Benevides e Bruno Flávio Lontra Fagundes, intitulado *O paternalismo escravista em perspectiva na literatura: contrapontos entre o Demônio Familiar e Úrsula*, texto no qual a escravidão é revisitada, tendo como foco as obras literárias de José de Alencar e Maria Firmina dos Reis.

Outros olhares sobre o passado em The Discoveries of Mrs. Christopher Columbus: His Wife’s Version (1994) de Paula DiPerna é um artigo assinado por Kamyla Katsue Kawashita e Gilmei Fran-

cisco Fleck, cujo fio condutor analítico é a literatura comparada com ênfase na participação da mulher em eventos históricos.

Royal de Luxe: teatro de rua como intervenção urbana e um olhar sobre a cidade é texto assinado por Anna Paula Soares Lemos, Rosane Cristina Oliveira, Viviane Jordão Pinheiro de Lima, em cuja abordagem encontram-se elementos para uma reflexão acerca do trabalho realizado pela companhia de teatro francesa Royal de Luxe, que tem como premissa a alteração da visualidade urbana.

Por fim, registramos nossos sinceros agradecimentos ao programa de apoio a periódicos científicos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), que incentiva a editoração e a publicação de periódicos científicos e tecnológicos maranhenses em todas as áreas de conhecimento de forma a contribuir para a socialização do conhecimento e para o desenvolvimento do Maranhão. Com isto, convidamos à leitura dos artigos.

Com isto, convidamos à leitura dos artigos.

Aos leitores habituais e aos que visitam esta publicação pela primeira vez, fica o desejo, daqueles que fazem a RICS, de uma boa e seminal experiência de leitura.

José Ribamar Ferreira Júnior
Editor-Chefe